



ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA
CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS
CURSO DE MATERIAL BÉLICO
PROJETO DE PESQUISA

ÁLVARO FELIPE DOS SANTOS
EDUARDA OLIVEIRA FERREIRA
FABRÍCIO MARTINS PINHO
LUIZ FELIPE ALVES DE FREITAS

BRUNO PIMENTEL SEABRA - ORIENTADOR

A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE NA GESTÃO DO
MATERIAL BÉLICO

RIO DE JANEIRO

2022

ÁLVARO FELIPE DOS SANTOS
EDUARDA OLIVEIRA FERREIRA
FABRÍCIO MARTINS PINHO
LUIZ FELIPE ALVES DE FREITAS

**A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE NA GESTÃO DO
MATERIAL BÉLICO**

Projeto de Pesquisa apresentado à Escola de Sargentos de Logística - Es S Log como requisito parcial de conclusão do Curso de Formação e Graduação de Sargentos de Material Bélico.

Orientador: Bruno Pimentel Seabra – 2º Sgt.

RIO DE JANEIRO

2022

RESUMO

Este projeto tem como tema “A importância das ferramentas de qualidade na gestão do material bélico”, sendo este tema de grande relevância para o Exército Brasileiro, uma vez que através destas ferramentas de qualidade se conseguirá planejar melhor os processos para melhorar a produtividade e o atendimento ao cliente. O projeto contém introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia e referências.

Palavras-chave: Ferramentas da qualidade. Gestão. Material bélico.

1. INTRODUÇÃO

Trata este projeto do tema “A importância das ferramentas de qualidade na gestão do material bélico”, tendo em vista a relevância do mesmo para o meio militar.

Segundo Miguel (2020), a palavra qualidade hoje está em voga, devido à globalização dos meios de comunicação e avanços tecnológicos onde as pessoas estão cada vez mais informadas sobre a qualidade de um produto ou serviço, tornando-se cada vez mais exigentes e aumentando suas expectativas de qualidade. que satisfaçam não só os clientes, mas também os próprios objetivos da instituição torna-se mais necessário.

O Exército Brasileiro está muito ciente dos desafios de hoje, neste ambiente multidimensional. O Exército deve encontrar formas criativas e inovadoras de fazer suas tarefas, principalmente no que diz respeito à gestão do material bélico, a qual é fundamental para qualquer tipo de missão. Para este fim, o Exército Brasileiro está introduzindo qualidade e termos de melhoria em processos militares.

Para o controle de material bélico é preciso instrumentos e mecanismos que dizem respeito às ferramentas de qualidade, bem como militares capacitados para gerir o acervo bélico, tendo em vista a necessidade de eficiência e rigidez em seu controle.

Diante da necessidade de um controle rígido do material bélico no Exército Brasileiro, bem como na manutenção da qualidade em sua gestão, questiona-se: qual a importância das ferramentas de qualidade na gestão de material bélico.

2. JUSTIFICATIVA

Justifica-se o tema tendo em vista que a palavra qualidade hoje em dia está em voga, devido à globalização dos meios de comunicação e avanços tecnológicos onde as pessoas estão cada vez mais informadas sobre a qualidade de um produto ou serviço, tornando-se cada vez mais exigentes e aumentando suas expectativas de qualidade que satisfaçam não só os clientes, mas também os próprios objetivos da instituição, o que torna-se mais necessário.

Com isso, o Exército Brasileiro, ao gerir material bélico, necessita de um sistema eficiente e de qualidade, tendo em vista a importância deste material para o bom andamento da organização, seja em tempos de paz ou de guerra.

Segundo Alves e Santos Júnior (2019), as ferramentas da qualidade são técnicas ou procedimentos escritos que ajudam as organizações a medir a qualidade dos serviços, resolver problemas relacionados à qualidade e planejar melhor seus processos para melhorar a produtividade e o atendimento ao cliente. Os problemas de qualidade são apresentados como perdas, como exemplos: produtos defeituosos, reanálises e as perdas que causam. Eles são básicos porque não requerem conhecimentos avançados de estatística para aplicá-los e porque são técnicas ou gráficos muito simples de desenvolver.

Assim sendo, o tema é de grande relevância para o meio militar e deve ser abordado uma vez que as instituições militares estão procurando aprimorar a gestão de materiais bélicos, não podendo o Exército Brasileiro deixar de fazê-lo.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a importância das ferramentas de qualidade na gestão do material bélico.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir a respeito do histórico da qualidade;
- Descrever as sete ferramentas da qualidade;
- Verificar como as ferramentas da qualidade podem ser aplicadas na gestão do material bélico.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, onde serão pesquisados artigos, livros, revistas, e sites da internet pertinentes ao assunto. Também será utilizada a pesquisa documental, que segundo Gil (2008, p. 25):

É muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

Os procedimentos metodológicos serão os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurar-se-á garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

A pesquisa será realizada com base no modelo exploratório que tem como objetivo a familiarização com o assunto, em que serão realizadas leituras referentes às ferramentas de qualidade, os quais serão expostos juntamente com informações obtidas durante a coleta de dados.

Concomitantemente, a pesquisa tratar-se-á de uma abordagem quantitativa, podendo ser definida da seguinte maneira, “caracteriza-se pelo emprego da quantificação, [...] por meio de técnicas estatísticas como: percentual, média, moda, mediana, desvio-padrão, análises multivariadas, etc.” (GIL, 2008, p. 56).

Dessa forma, serão realizados os seguintes procedimentos: apresentação de uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema com base em artigos e livros já publicados sobre o assunto, que desenvolvem os conceitos necessários à pesquisa, procedendo-se com a pesquisa documental, que consta da análise de documentos existentes na organização que estejam relacionados às ferramentas da qualidade. Por fim, serão analisados os resultados obtidos, e, em seguida, serão feitas a tabulação dos documentos, o tratamento estatístico e a análise comparativa dos dados apurados, confrontando-os com as hipóteses propostas, para a verificação se há ou não a corroboração da importância das ferramentas de qualidade na gestão do material bélico.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Miguel (2020), qualidade é uma abordagem que busca atender às necessidades do cliente e expectativas que envolvem todos os gerentes e funcionários no uso de métodos quantitativos com a finalidade de melhorar continuamente os processos, produtos e serviços da organização. Qualidade e melhoria distinguem a duplicação de esforços e inicia ações que eliminam desperdício. A melhoria da qualidade pede a análise dos processos dentro de cada tarefa que destacaria a implementação de trabalho com valor agregado e sem valor agregado.

De acordo com Fujimoto (2017), existem sete ferramentas básicas de qualidade, que podem auxiliar uma organização para resolução de problemas e melhorias de processos. O primeiro guru que propôs as sete ferramentas básicas foi o Dr. Kaoru Ishikawa em 1968, ao publicar um livro intitulado “Gemba no QC Shuho” que se preocupava em gerenciar a qualidade através de técnicas e práticas para empresas japonesas.

Shigunov Neto e Campos (2018) esclarecem que destinava-se a ser aplicado autoestudo, treinamento de funcionários por capatazes ou em grupos de leitura de CQ no Japão. É neste livro que as sete ferramentas básicas de controle de qualidade foram propostas, um recurso valioso ao aplicar as sete ferramentas básicas.

Alvarez (2019) afirma que estas sete ferramentas básicas de controle de qualidade, introduzidas por Dr. Ishikawa, são: 1) Folhas de verificação; 2) Gráficos (Análise de Tendências); 3) Histogramas; 4) Gráficos de Pareto; 5) Diagramas de causa e efeito; 6) Dispersão diagramas; 7) Cartas de controle.

Assim sendo, a necessidade de um estudo mais aprofundado a respeito do tema, tendo em vista a importância da qualidade para a gestão de material bélico no Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. E. B. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2019.

ALVES, J. S.; SANTOS JÚNIOR, B. F. **O uso das ferramentas da qualidade para melhoria no setor de atendimento ao cliente**. 2019. Disponível em: <www.ri.ufs.br/bitstream/riufs/12575/2/UsoFerramentasQualidade.pdf>. Acesso em: 10 maio 2022.

FUJIMOTO, D. Y. **A importância das ferramentas da qualidade nas indústrias**. 2017. Disponível em: <www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/53152.pdf>. Acesso em: 12 maio 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MIGUEL, P. A. C. **Qualidade: enfoques e ferramentas**. São Paulo: Artliber, 2020.

SHIGUNOV NETO, A.; CAMPOS, L. M. F. **Introdução à gestão da qualidade e produtividade, conceitos, história e ferramentas**. São Paulo: InterSaberes, 2018.